
XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação e Saúde

A OBESIDADE EVIDENCIADA NAS PALAVRAS-CHAVE DE TESES E DISSERTAÇÕES

OBESITY EVIDENCED IN THE KEYWORDS OF THESES AND DISSERTATIONS

Patrícia Ofélia Pereira de Almeida. UEL.

Sandra Regina Moitinho Lage. UEL.

Patrick Stacy Meyer. UEL.

Rosane Suely Alvares Lunardelli. UEL.

Gilnei Machado. UEL.

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Considerada um tema de saúde global, a obesidade envolve a qualidade de vida e a fatores como estigmas e preconceitos. Neste sentido, o estudo tem como objetivo geral evidenciar a ocorrência da temática obesidade em teses e dissertações. Mais especificamente, mapear as Instituições de Ensino Superior que pesquisam a respeito da temática obesidade, identificar as regiões do país que a temática obteve maior recorrência, e representar a intensidade das publicações por regiões brasileiras. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e quantitativa. O Sistema de Informação Georreferenciada foi utilizado para apresentação dos resultados. Constatou-se regularidade anual na quantidade de produções, acerca da temática, em instituições brasileiras de ensino superior, sendo que o maior índice de produções ocorre na USP, UNESP, UNICAMP e na UFRGS. Para pesquisas futuras, na área da Ciência da Informação, sugere-se analisar as interações temáticas relacionadas à obesidade, bem como analisar se os termos empregados demonstram ética, imparcialidade e padronização.

Palavras-Chave: Obesidade. Representação da informação. Teses e dissertações. Sistema de Informações Geográficas.

Abstract: Considered as a global health issue, obesity involves quality of life, a factors such as stigma and prejudice. The general objective of the study is to highlight the occurrence of the obesity theme in theses and dissertations. More specifically, map the Higher Education Institutions that research on the obesity theme, identify the regions of the country in which the theme was more recurrent, and represent the intensity of publications by Brazilian regions. It is a bibliographic, documentary, quantitative research. The Geographic Information System was used to present the results. The Georeferenced Information System was used to present the results. Annual regularity was found in the number of productions on the subject in Brazilian higher education institutions. The highest production rate occurs at USP, UNESP, UNICAMP and UFRGS. For future research n the area of Information Science, it is suggested to analyze the thematic interactions related to obesity, as well as to analyze whether the terms used demonstrate ethics, impartiality and standardization.



Keywords: Obesity. Representation of Information. Theses and Dissertations. Geographic Information Systems.

1 INTRODUÇÃO

As teses e dissertações constituem-se da descrição detalhada dos processos de elaboração e desenvolvimento da pesquisa científica, pela qual é possível ampliar o conhecimento, estimular debates, desenvolver procedimentos ou técnicas, comprovar hipóteses e fazer resgates históricos.

Como em todo material bibliográfico, demanda das palavras-chave como elementos de Representação da Informação, de identificação da temática e de recuperação de documentos em bases de dados. A este propósito, Le Coadic (2004, p. 65) afirma que “Os esquemas de associação de palavras-chave permitem, pois, revelar as tendências da pesquisa e os principais focos de interesse dos cientistas”.

Nessa direção, constata-se que a obesidade se trata de uma relevante temática, cujos estudos, reflexões e práticas são realizados por diferentes áreas do conhecimento. Sendo assim, de forma eminente, necessitam ser divulgados, disseminados e socializados. No que se refere às pesquisas científicas, atualmente considera-se a obesidade como um tema de grande interesse, pois é considerada um assunto de saúde global. Evidencia-se que alguns quilos a mais podem despertar um alerta com relação às complicações para a saúde do indivíduo, como em relação às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), tais como diabetes *mellitus*, hipertensão e doenças cardiovasculares.

No tocante às publicações científicas, destaca-se que as teses e dissertações possibilitam o acesso a uma gama de informações. Cabe ressaltar, que estas produções são elaboradas mediante pertinentes procedimentos metodológicos e passam por uma banca de avaliadores, para a devida aprovação do trabalho científico. Neste sentido, considera-se a importância das teses e dissertações como uma das riquíssimas produções científicas que possibilita a transmissão, recuperação e aquisição do conhecimento em nível de coletividade.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta: Qual a incidência de teses e dissertações desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, relacionadas à temática obesidade? Para responder a esse questionamento, tem-se como objetivo geral evidenciar a ocorrência da temática obesidade, em teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de



Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Mais especificamente, mapear as IES que pesquisam a respeito da temática obesidade, identificar as regiões do país em que a temática obteve maior recorrência no período analisado, e representar a intensidade das publicações por estados brasileiros.

A BDTD/IBICT foi escolhida como fonte na coleta de dados porque “[...] integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa.” (IBICT, 2022).

O Sistema de Informação Georreferenciada¹ (SIG), é um instrumento de apoio em forma de tabelas e gráficos que, associado à Representação da Informação, diante de suas potencialidades e aplicações, trarão contributos para a área da Ciência da Informação. Dessa forma, mostrou-se como uma valiosa ferramenta para a representação dos dados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e quantitativa.

Considera-se relevante a abordagem da pesquisa tendo em vista o contributo da temática obesidade no contexto científico e social, a importância das palavras-chave como elemento de Representação da Informação para a recuperação de documentos, bem como demonstrar os recursos de representação visual proporcionada pelo Sistema de Informação Georreferenciada. Sendo assim, por meio deste estudo, foi possível constatar, além da regularidade anual na quantidade de produções acerca da temática, o maior índice em IES relacionadas à São Paulo e ao Rio Grande do Sul.

2 OBESIDADE

A obesidade é definida como um excesso de tecido adiposo no organismo e uma doença desencadeada, por múltiplos fatores inter-relacionados, os quais incluem os hormonais, hereditários, psíquicos, nutricionais e sociais (WHO, 1998).

Trata-se de uma morbidade, uma doença não transmissível, que pode ser associada às diversas outras doenças, bem como ao aumento da mortalidade, que vem crescendo em frequência no contexto global. Nesse sentido, identifica-se um aumento progressivo do número de crianças, adultos e idosos que estão com sobrepeso, e as consequências relacionadas a tal fato, têm chamado a atenção de vários segmentos da sociedade civil e governamental, principalmente com relação às complicações para a saúde das pessoas.

¹ Ou Sistema de Informação Geográfica (SIG), pode-se utilizar as duas formas.



Obara, Vivolo e Alvarenga (2018, p. 1), afirmam que “A obesidade está relacionada aos problemas psicossociais como estigma, discriminação e preconceito”, pois há pessoas que julgam a obesidade como um fator de rejeição, relacionando o excesso de peso corporal como sinônimo de adoecimento e desleixo.

As pesquisas acerca da obesidade ocorrem em diversos contextos, como na prevenção e tratamento de doenças, padrões de estética e cirurgias. Compreende-se, também, que os problemas de excesso de peso corporal, associados com comorbidades, devem ser combatidos com a informação.

3 A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DAS PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave constituem um dos produtos da Representação da Informação que atuam na descrição extrínseca do documento, bem como na sua temática, com relação à identificação do conteúdo documental. Fujita (2004) observa que o conceito “palavra-chave” está ligado às buscas de informação que deverão apresentar compatibilidade com as palavras-chave representativas dos textos e, a partir disso, recuperar o documento. Isso posto, evidencia-se que, habitualmente, as palavras-chave são atribuídas pelos autores, no intuito de destacar os assuntos mais relevantes nos textos. Desse modo, servem ao usuário como uma das formas de acesso ao documento para suas buscas bibliográficas (FUJITA, 2004).

Para Kobashi (1996, p. 11), “Na tradição filosófica, a palavra “representação” refere-se aos diversos modos de apreensão de um objeto.” Santos (2020, p. 46) afirma que a representação, no contexto da Ciência da Informação, tem como objetivo “tornar o uso e a apropriação do conhecimento produzido, [...] no intuito de tornar os registros informacionais disponíveis à sociedade”.

Andrade e Neves (2017, p. 103) descrevem que a Representação da Informação “objetiva identificar de que trata o documento; retirar os principais conceitos e transformá-los em uma linguagem artificial passível de recuperação manual ou informatizada”, trata-se de uma atividade que tem como fim a recuperação da informação, independentemente do seu usuário, ou mesmo do suporte documental.

Os dados extraídos alimentam os catálogos de bibliotecas e centros de informação, e servem para a representação da informação por intermédio de análise, bem como a síntese do documento original. Sendo realizada de forma adequada, possibilita a recuperação de documentos com mais agilidade e eficiência, em menor tempo e esforço. Conforme afirma



Marcondes (2001, p. 66), “O valor da representação consiste no fato de que ela pode economizar energia para o usuário [...]” Portanto, a seleção do assunto se dá por intermédio dos conceitos extraídos do documento, os quais, após adequação aos instrumentos de controle de vocabulário, resultam em produtos da análise, que são os resumos, índices, número de classificação bibliográfica e as palavras-chave.

Na Ciência da Informação, os métodos e critérios demandam para que a Organização e Representação da Informação possibilitam agilizar o processo de busca, acesso e apropriação, e socialização da informação. Insere-se, a este contexto, que o desenvolvimento científico de áreas de conhecimento necessita do acesso e uso que se faz da informação registrada. Diante disto, destaca-se que “O controle e acesso à informação científica têm implicações sociais, políticas e econômicas que extrapolam o cuidado com as publicações” (MUELLER, 2007, p. 143).

Dessa forma, a Representação da Informação, em relação a utilização de palavras-chave, associa-se ao Sistemas de Informações Geográficas para o desenvolvimento desta pesquisa. Nesse sentido, o acesso e a apropriação da informação, delineiam como objetivos da Ciência da Informação que tem na recuperação da informação uma grande aliada.

4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEORREFERENCIADAS (SIG)

Os Sistemas de Informações Georreferenciadas (SIGs), surgiram em meados do século XIX, com o objetivo de dar respostas a problemas de saúde pública (TUFTE, 1997), que até então não tinham sido compreendidos pelos gestores da cidade de Londres (Inglaterra). Os primeiros SIGs visavam representar as informações espaciais desejadas, sobrepondo-as, a fim de compreender a ligação entre os diversos elementos de um problema (ASSAD; SANO, 1998). Herman Hollerith, um dos pioneiros da computação moderna, desenvolveu técnicas automatizadas para tratamento de dados do censo demográfico realizado pelo *United States Census Bureau* (MAGUIRRE; GOODCHILD; RHIND, 1992), permitindo maior agilidade na aquisição, organização e representação das informações. O SIG surge como uma maneira de representar a realidade vivida em todas as suas informações geolocalizáveis, o que demonstra a sua grande importância, como ferramenta, para a Ciência da Informação.

Pina (1998) considera o SIG como um instrumento computadorizado, de apoio para a tomada de decisões, bem como da manipulação de informações estratégicas. Assim sendo, o SIG se utiliza de técnicas de representação espacial de dados, para o uso de informações



georreferenciadas, que tradicionalmente são manipulados em forma de tabelas, e que possibilitam realizar diversas tarefas, entre elas a Representação de Informações.

Burrough e McDonnell (1998 p. 11, tradução nossa) definem um SIG como “[...] um poderoso conjunto de ferramentas para coletar, armazenar, recuperar à vontade, transformar e exibir dados espaciais do mundo real para um determinado conjunto de propósitos.” Este sistema tem a capacidade de associar dados e atributos, sendo que, quanto maior a gama de elementos a serem analisados, maior a representatividade visual que o SIG possibilita.

Embora, para fins de recuperação em bases de dados, seja imprescindível representar a informação utilizando letras, números e outros caracteres, associados a ontologias e sentidos semânticos, a representação da informação ocorre, também, por imagens. Neste contexto, o SIG consiste em um sistema que utiliza um banco de dados com a localização (referência geográfica) de um dispositivo que esteja situado na superfície terrestre (um prédio, uma rua, um rio... etc.), fazendo relação com os respectivos atributos (palavras utilizadas para sua descrição, qualificação e/ou quantificação). Como produto, pode-se obter tabelas, gráficos e mapas, que possibilitam visualizar a informação de forma diferenciada, por meio das imagens que produz.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e quantitativa, para a qual realizou-se um levantamento das teses e dissertações publicadas na BDTD/IBICT, com a temática *obesidade* representada nas palavras-chave das respectivas produções. Para o processo de busca, no sentido de evidenciar a ocorrência da temática *obesidade*, foram selecionados os trabalhos defendidos no período de 2015 a 2021, que apresentassem como critério as palavras-chave: *sobrepeso*, *bariátrica*, *obes** e *emagrec** (o asterisco indica a busca pelo radical).

O período proposto se deve à verificação da regularidade do quantitativo de produções a respeito da temática, visto que no triênio 2019-2021 houve um decréscimo significativo do total de teses e dissertações disponibilizadas na BDTD/IBICT, conforme levantamento realizado em junho/2022 (Tabela 1).

Após a coleta dos documentos, foram verificadas as produções em que a pesquisa teve como foco a obesidade em humanos, sendo descartadas da análise aquelas desenvolvidas no contexto da saúde animal, ou ainda, que não foi possível identificar a



respectiva IES. Após essa seleção, os dados foram organizados em tabelas, contendo as palavras-chave, IES em que houve a defesa, e estado (UF), com a finalidade de quantificar o número de teses e dissertações correspondentes a cada instituição. Feito isto, pesquisou-se no Google Earth² a coordenada geográfica de cada IES, que posteriormente foi convertida para coordenadas numéricas (legíveis pelo software), utilizando a Calculadora Geográfica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)³.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Ao realizar a busca na BDTD/IBICT, recuperou-se 284.697 teses e dissertações defendidas no período pesquisado, que após a adequação aos parâmetros anteriormente estabelecidos, resultaram em 1.490 produções, as quais foram defendidas em programas de pós-graduação de 77 IES, distribuídas em 21 estados no país, conforme demonstra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Teses e dissertações, por ano de defesa e estado.

UF	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
AL			2	4	1		1	8
AM	1		1		2	1	1	6
BA	5	3	9	9	3	1		30
CE	12	8	13	5	7	1	2	48
DF	16	10	11	8	3	1		49
ES	2							2
GO	3	8	4	3	5	1		24
MA	1	4	3	1	2		1	12
MG	32	24	40	33	24	12	4	169
MS	4	3	3		2			12
MT	1							1
PA	1	1	1					3
PB	3	1	8	5	5	3	5	30
PE	18	24	18	20	13			93
PR	15	18	25	21	14	11	2	106
RJ	31	29	33	17	9	3	1	123
RN	6	5	6	8	8	2		35
RS	49	32	36	45	38	17	9	226
SC	8	19	10	7	4			48
SE	3	10	2	2				17
SP	71	69	86	99	84	25	14	448
TOTAL	282	268	311	287	224	78	40	1.490
Total/ ano	48.591	51.088	50.818	51.592	45.290	22.974	14.344	284.697
%	0,58	0,52	0,61	0,56	0,49	0,34	0,28	0,52

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme pode ser observado, o índice geral de produções sobre a *obesidade* é significativo (0,52% do total), diante da variedade de temáticas possíveis em pesquisas da

² <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth>.

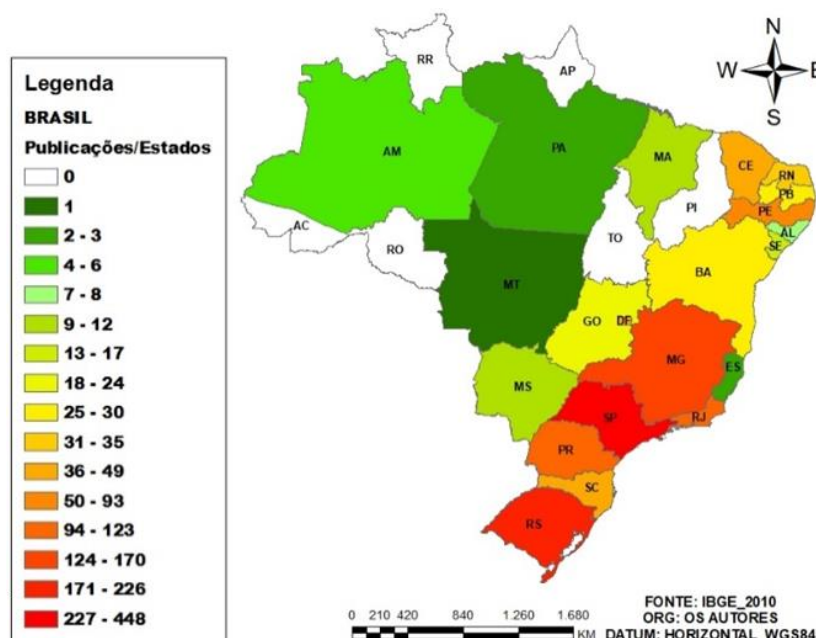
³ <http://www.dpi.inpe.br/calcula>.



pós-graduação. Nota-se que o número de pesquisas diminuiu no final do período analisado, porém também houve uma queda no número geral de produções, principalmente em 2020 e 2021. Não foram investigados os motivos pelos quais o número geral das teses e dissertações desse período diminuiu tão drasticamente, nem se isso ocorreu em instituições específicas ou no âmbito geral, mas no que se refere à *obesidade*, observa-se que há uma certa regularidade no quantitativo das produções nos primeiros anos analisados, que reitera-se a importância de pesquisas acerca da temática.

Com base nos dados coletados, foi possível mapear as IES que pesquisam a temática *obesidade*, e elaborar uma representação gráfica demonstrando os estados em que houve maior incidência de produções, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1 - Teses e dissertações com a temática *obesidade* – intensidade de produções por estado.



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 1 pode-se observar que as pesquisas ocorreram principalmente nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, onde também há uma maior concentração de programas de pós-graduação. Observa-se a representação da intensidade de produções pela intensidade das cores, sendo que quanto mais a cor for quente (tons de amarelo ao vermelho), maior a quantidade de teses e dissertações defendidas e maior a representatividade; quanto mais fria for a cor (tons de verde), menor será a representatividade, e na ausência de cores, não há dados a serem demonstrados.



ENANCIB 2022

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

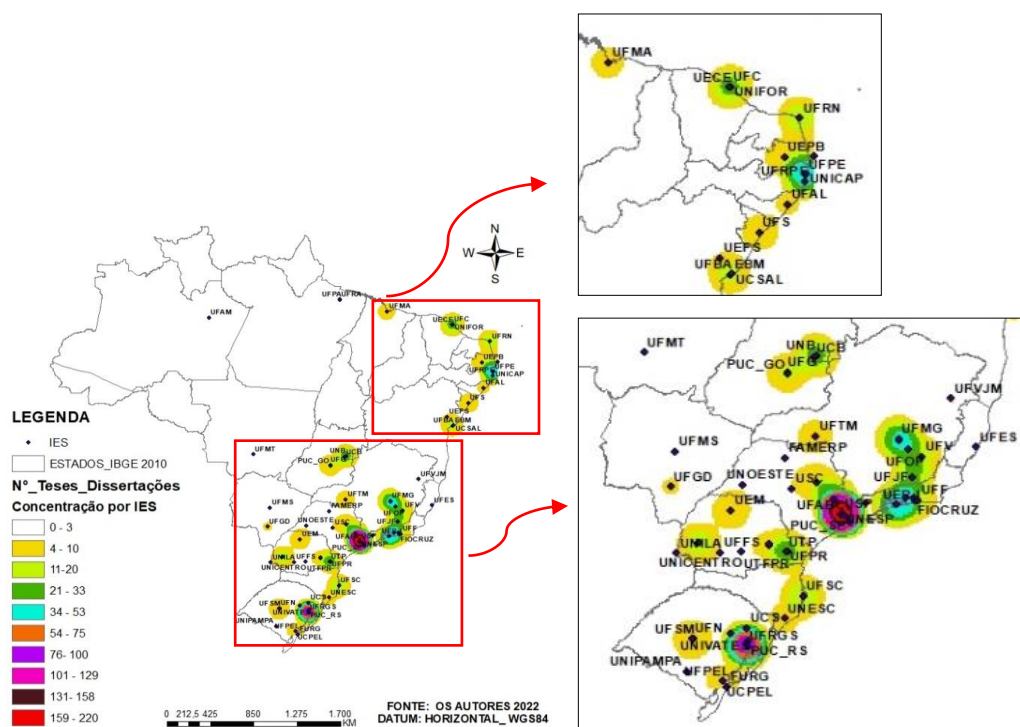
XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •

ENANCIB

Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

Sob outro aspecto, foi possível ainda o mapeamento das IES que desenvolveram pesquisas com a temática *obesidade*, conforme apresenta-se na Figura 2.

Figura 2 - Teses e dissertações com a temática *obesidade* – intensidade de produções por instituição.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 é uma representação gráfica que demonstra a intensidade de produções por instituição. Por meio da escala de cores, evidencia-se no mapa onde estão localizadas as instituições mais produtivas na temática proposta, destacando informações básicas com relação à localização e ao quantitativo.

Observa-se que o mapa oferece uma representação visual das informações contidas nas tabelas, uma vez que evidencia em cores e proporções os locais onde houve maior concentração de teses e dissertações. Ressalta-se que em São Paulo houve um maior índice de produções na temática (principalmente na USP, UNESP e UNICAMP), seguido pelo Rio Grande do Sul (principalmente na UFRGS), Rio de Janeiro (UERJ) e Pernambuco (UFPE).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados apresentados, observa-se que a temática *obesidade* tem representatividade significativa de pesquisas, no que se refere às teses e dissertações



defendidas nos Programas de Pós-Graduação no Brasil (0,52%), se considerarmos que há um vasto leque de assuntos possíveis.

No que se refere à Ciência da Informação, as palavras-chave se mostraram um valioso recurso na busca e recuperação da informação na BDTD/IBICT, pois em uma plataforma que disponibiliza milhares de documentos de temas diversos, foi possível resgatar um número significativo de registros pertinentes para o presente estudo.

Em relação ao SIG, o mapeamento das IES em que as teses e dissertações foram produzidas, por meio das coordenadas de latitude (y) e longitude (x), possibilitou identificar no mapa do Brasil a localização geográfica das IES, e ainda qualificá-las pelo quantitativo de teses e dissertações publicadas. Como resultado, obteve-se mapas que representaram visualmente onde mais se pesquisou acerca da temática *obesidade*.

Por fim, a parceria da Representação da Informação (que por meio do uso das palavras-chave, permitiu a identificação de teses e dissertações relevantes para a pesquisa) com o SIG (que permitiu o mapeamento das instituições e da intensidade das produções) possibilitou a representação visual de forma mais compacta e que favorece a compreensão de localizações e valores distintos.

Inúmeras são as aplicações do SIG para a representação visual da informação, com relação à localização geográfica. No âmbito da Ciência da Informação, pode ser utilizado para representar espaços de informação e seus atributos, como redes de pesquisadores (atributos: nível de qualificação, temas de pesquisa... etc.), bibliotecas (atributos: público-alvo, tamanho de acervo, tipo de entidade mantenedora... etc.), IES e programas de pós-graduação (atributos: nível *Latu* ou *Stricto sensu*, linhas de pesquisa, projetos, publicações... etc.), e qualquer outra informação à qual se possa identificar as coordenadas geográficas.

Sugere-se, para pesquisas futuras, verificar quais as palavras-chave que foram utilizadas concomitantemente com *sobrepeso*, *obes**, *emagrec** e *bariátrica*, e analisar as interações temáticas mais evidentes no que diz respeito à obesidade, ou ainda, analisar se os termos empregados demonstram ética, imparcialidade e padronização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Wendia Oliveira de; NEVES, Dulce amélia de Brito. Análise documental e representação da informação: aportes teóricos à utilização simultânea visando a recuperação da informação em Arquivos. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; NEVES, Dulce Amélia de Brito; DAL'EVEDOVE, Paula Regina (Orgs.). **Leitura documentária**: estudos avançados para a indexação. Marília: Oficina



ENANCIB 2022

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •
ENANCIB
Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. p. 93-112. Disponível em:
<https://books.scielo.org/id/3pk5m>. Acesso em: 8 jun. 2022.

ASSAD, E. A.; SANO, E. E. **Sistema de Informações Geográficas**. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998.

BURROUGH, Peter A.; MCDONNELL, Rachael A. **Principles of geographical information systems**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

FUJITA, M. S. L. A representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras chaves. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 10, n. 3, 2004. Disponível em: <https://www.abpee.net/revista-10-3.php>. Acesso em: 03 jun. 2022.

INSTITUTO Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Content/whatIs>. Acesso em: 02 mai. 2022.

KOBASHI, Nair Yumiko. Análise documentária e representação da informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-27, jul./dez. 1996. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4524093/mod_resource/content/1/Artigo%20Kobashi%202.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MAGUIRRE, D. J.; GOODCHILD, M. F.; RHIND, D. W. **Geographical Information Systems: principles**. London : Longman Scientific & Technical, 1992. (v. 1).

MARCONDES, C. H. Representação e economia da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2001. Disponível em: <http://www.SciELO.br/pdf/ci/v30n1/a08v30n1.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2022.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, L. (Org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: Edufba, 2007, p. 125-144.

OBARA, Angélica Almeida; VIVOLO, Sandra Roberta Gouvea Ferreira; ALVARENGA, Marle dos Santos. Preconceito relacionado ao peso na conduta nutricional: um estudo com estudantes de nutrição. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, 2018. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000805008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 Jun. 2022.

PINA, Maria de Fátima R. P. de. Parte II - Os sistemas de informações geográficas: conceitos e aplicações Potencialidades dos sistemas de informações geográficas na área da saúde. In: NAJAR, Alberto Lopes; MARQUES, Eduardo Cesar (Orgs.). **Saúde e espaço: estudos metodológicos e técnicas de análise**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/wjkcX>. Acesso em: 8 jun. 2022.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Indexação de xilogravuras à luz da Semântica Discursiva. **Informação & Amp; Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/52062>. Acesso em 02 jan. 2022.

TUFTE, E. R. **The visual display of quantitative information**. 15. ed. Connecticut: Graphic Press, 1997.



ENANCIB 2022

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •

ENANCIB

Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

WORLD Health Organization (WHO). **Obesity**: preventing and managing the global epidemic.
Genebra: World Health Organization, 1998.